

EIGHTH MINISTERIAL MEETING OF THE ZONE OF PEACE AND  
COOPERATION OF THE SOUTH ATLANTIC

OITAVA REUNIÃO MINISTERIAL DA ZONA DE PAZ E  
COOPERAÇÃO DO ATLÂNTICO SUL

**MINDELO PLAN OF ACTION**

**PLANO DE AÇÃO DE MINDELO**

We, the Ministers of the Zone of Peace and Cooperation of the South Atlantic, hereinafter referred to as “the Zone”, on the occasion of its Eighth Ministerial Meeting, held in Mindelo, Cabo Verde, from 17 to 18 April 2023;

Nós, os Ministros da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul, adiante designada por “a Zona”, por ocasião da sua Oitava Reunião Ministerial, realizada no Mindelo, Cabo Verde, de 17 a 18 de abril de 2023;

Recalling the resolution 41/11 of the United Nations General Assembly, that solemnly declared the South Atlantic as a zone of peace and cooperation, and called all States of the zone to promote regional cooperation for social and economic development, the protection of the environment, the conservation of living resources, as well as the peace and security of the whole region;

Recordando a resolução 41/11 da Assembleia Geral das Nações Unidas, que declarou solenemente o Atlântico Sul como uma zona de paz e cooperação, e convocou todos os Estados da zona a promover a cooperação regional para o desenvolvimento social e econômico, a proteção do meio ambiente, a conservação dos recursos vivos, bem como a paz e segurança de toda a região;

Acknowledging the role of the UN Secretariat in supporting the holding of Zone Meetings at all levels, and towards the implementation of decisions of the Zone, in particular the present the Plan of Action;

Reconhecendo o papel do Secretariado da ONU no apoio à realização de Reuniões de Zona a todos os níveis, e para a implementação das decisões da Zona, em particular o presente Plano de Ação;

Having realized the need for follow-up on the provisions of the Montevideo Plan of Action, adopted by the 7th Ministerial Meeting, held in Montevideo from 15 to 16 January 2013;

Tendo percebido a necessidade de dar seguimento às disposições do Plano de Ação de Montevideú, aprovado pela 7ª Reunião Ministerial, realizada em Montevideú de 15 a 16 de janeiro de 2013;

Welcoming the role of cooperation agencies of Member States in organizing national efforts aimed at enhancing cooperation within the Zone;

Congratulando-se com o papel das agências de cooperação dos Estados Membros na organização de esforços nacionais destinados a aumentar a cooperação dentro da Zona;

Highlighting South-South and triangular cooperation as valuable tools to be used by the Zone to address the challenges of security and development and to promote economic and social progress;

Destacando a cooperação Sul-Sul e triangular como ferramentas valiosas a serem utilizadas pela Zona para enfrentar os desafios de segurança e desenvolvimento e promover o progresso econômico e social;

Having agreed to adopt the Mindelo Plan of Action, we commit ourselves to ensuring its implementation as follows:

Tendo concordado em adotar o Plano de Ação do Mindelo, comprometemo-nos a garantir a sua implementação da seguinte forma:

## **I. Mapping and Exploration of the Seabed and Oceanographic Research**

### **I. Mapeamento e Exploração do Fundo Marinho e Pesquisa Oceanográfica**

Encourage Member States of the Zone to promote capacity building for scientific research in evaluating the potential of mineral resources in the seabed, as well as the delimitation of continental shelf and the assessment of its mineral resources, including the identification of initiatives and programs of cooperation within the Zone, agree to:

Incentivar os Estados Membros da Zona a promover a capacitação para a pesquisa científica na avaliação do potencial dos recursos minerais no fundo do mar, bem como a delimitação da plataforma continental e a avaliação de seus recursos minerais, incluindo a identificação de iniciativas e programas de cooperação dentro a Zona, concorda em:

1. Exchange practices on the application of Article 76 of UNCLOS, on the establishment by a Coastal State of the outer edge of the continental margin wherever the margin extends beyond 200 nautical miles from the baselines from which the breadth of the territorial sea is measured;

1. Trocar práticas sobre a aplicação do Artigo 76 da UNCLOS, sobre o estabelecimento por um Estado costeiro da borda externa da margem

continental onde quer que a margem se estenda além de 200 milhas náuticas das linhas de base a partir das quais a largura do mar territorial é medida;

2. Intensify coordination at all levels within the International Seabed Authority, with a view to fully utilizing the opportunities it offers in promoting the participation of scientists from institutions in developing countries in marine scientific research being undertaken in the Area (seabed, ocean floors and subsoil beyond the limits of national jurisdiction) by international research organizations;

2. Intensificar a coordenação em todos os níveis da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, com vistas a aproveitar ao máximo as oportunidades que ela oferece para promover a participação de cientistas de instituições de países em desenvolvimento nas pesquisas científicas marinhas realizadas na Área (fundo marinho, fundos oceânicos e subsolo além dos limites da jurisdição nacional) por organizações internacionais de pesquisa;

2.1 Encourage the exchange of information among Member States of the Zone on their ongoing programs in this field, as well as on their willingness to cooperate with their peers;

2.1. Incentivar o intercâmbio de informações entre os Estados Membros da Zona sobre seus programas em andamento neste campo, bem como sobre sua disposição de cooperar com seus pares;

2.2 Also encourage the cooperation in the field of oceanographic research.

2.2. Incentivar também a cooperação no campo da pesquisa oceanográfica.

## **II. Cooperation in the Environmental Area: Conservation and sustainable use of the marine environment and marine living resources, marine scientific research and climate change**

### **II. Cooperação na Área Ambiental: Conservação e utilização sustentável do ambiente marinho e dos recursos marinhos vivos, investigação científica marinha e alterações climáticas**

Stressing the crucial role of healthy marine ecosystems and sustainable fisheries for food security and nutrition, as recalled in the outcome document from the United Nations Conference on Sustainable Development (Rio de Janeiro, 20-22 June 2012) - "The Future We Want" -, the Member States of the Zone agree to:

Salientando o papel crucial dos ecossistemas marinhos saudáveis e da pesca sustentável para a segurança alimentar e nutricional, conforme lembrado no documento final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio de Janeiro, 20-22 de junho de 2012) - "O futuro que queremos", os Estados Membros da Zona concordam em:

1. Strengthen cooperative efforts to ensure that measures taken with regard to the high seas are compatible with the United Nations Convention on the Law of the Sea;

1. Fortalecer os esforços de cooperação para garantir que as medidas tomadas em relação ao alto mar sejam compatíveis com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar;

2. Study and address environmental factors affecting marine ecosystems, including adverse impacts of climate change and ocean acidification and coastal erosion;

2. Estudar e abordar os fatores ambientais que afetam os ecossistemas marinhos, incluindo impactos adversos das mudanças climáticas e acidificação dos oceanos e erosão costeira;

3. Cooperate towards the development of capacity to participate in sustainable high-seas fisheries, through the exchange of experiences and coordination in multilateral fora, as appropriate;

3. Cooperar para o desenvolvimento da capacidade de participação na pesca sustentável de alto mar, por meio do intercâmbio de experiências e coordenação em fóruns multilaterais, conforme apropriado;

4. Cooperation towards the promotion of sustainable biodiversity-based activities, products and services, with a view to providing social, economic and environmental benefits for people, especially those in vulnerable situations and those most dependent on biodiversity.

4. Cooperação para a promoção de atividades, produtos e serviços sustentáveis baseados na biodiversidade, com vistas a proporcionar benefícios sociais, econômicos e ambientais para as pessoas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade e mais dependentes da biodiversidade.

5. Strengthen cooperative efforts on marine scientific research;

5. Fortalecer os esforços cooperativos na pesquisa científica marinha;

6. Promote greater benefits for the Member States of the Zone from sustainable fisheries, through the development of their own fisheries and the improvement of market access for their fisheries products;

6. Promover maiores benefícios para os Estados Membros da Zona da pesca sustentável, através do desenvolvimento da sua própria pesca e da melhoria do acesso ao mercado para os seus produtos pesqueiros;

7. Cooperate with a view to enhance capacities, particularly in the areas of science, data collection and reporting, monitoring, control and surveillance, port and flag State control and fisheries conservation and management;

7. Cooperar com vista ao reforço das capacidades, nomeadamente nas áreas da ciência, coleta e reporte de dados, monitorização, controle e vigilância, controle do porto e do Estado de bandeira e conservação e gestão da pesca;

8. Exchange information on practices and policies aimed at avoiding adverse impacts of conservation and management measures on, and ensuring access to fisheries by, subsistence, small-scale and artisanal fisheries and women fish workers, as well as indigenous peoples in the context of the sustainable development of the sector;

8. Trocar informações sobre práticas e políticas destinadas a evitar impactos adversos das medidas de conservação e manejo e garantir o acesso à pesca por subsistência, pesca artesanal e de pequena escala e mulheres trabalhadoras da pesca, bem como povos indígenas no contexto do desenvolvimento sustentável do setor;

9. Exchange practices with a view to reducing by-catch and adopt management measures in accordance with international law for those species that are caught as by-catch and then commercially traded;

9. Intercâmbio de práticas com vistas à redução das capturas acessórias e adoção de medidas de manejo de acordo com o direito internacional para as espécies que são capturadas como capturas acessórias e posteriormente comercializadas;

10. Enhance cooperation to deter and eliminate illegal, unreported and unregulated (IUU) fishing, including capacity building initiatives to monitor, control and survey fishing activities;

10. Aumentar a cooperação para impedir e eliminar a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU), incluindo iniciativas de capacitação para monitorar, controlar e pesquisar as atividades pesqueiras;

11. Exchange best practices with respect to the conservation and sustainable use of marine biodiversity, taking into account that marine protected areas in areas within and beyond national jurisdiction constitute an important tool for the sustainability of living marine resources;

11. Intercambiar as melhores práticas no que diz respeito à conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha, tendo em conta que as áreas marinhas protegidas em áreas dentro e fora da jurisdição nacional constituem uma ferramenta importante para a sustentabilidade dos recursos marinhos vivos;

12. Enhance coordination within relevant processes under the United Nations on biodiversity of areas beyond national jurisdiction, such as the recently concluded legally binding instrument under UNCLOS on the conservation and sustainable use of marine biological diversity of areas beyond national jurisdiction (BBNJ Agreement), as well as the regular process for global reporting and assessment of the state of the marine environment, including socio-economic aspects, including continuing to coordinate positions on the implementation of the BBNJ Agreement;

12. Melhorar a coordenação dentro dos processos relevantes das Nações Unidas sobre biodiversidade de áreas além da jurisdição nacional, como o instrumento juridicamente vinculativo recentemente concluído sob UNCLOS sobre a conservação e uso sustentável da diversidade biológica marinha de áreas além da jurisdição nacional (Acordo BBNJ), bem como o processo regular de relatórios globais e avaliação do estado do meio ambiente marinho, incluindo aspectos socioeconômicos, além de continuar a coordenar posições sobre a implementação do Acordo BBNJ;

13. Cooperate to enhance resilience and promote adaptation to the adverse effects of climate change, particularly in coastal and other vulnerable areas;

13. Cooperar para aumentar a resiliência e promover a adaptação aos efeitos adversos das alterações climáticas, particularmente nas zonas costeiras e outras áreas vulneráveis;

14. Cooperate to enhance human and technological capacities, particularly in the areas of science, data collection, monitoring, reporting and surveillance, in activities related to the mitigation of greenhouse gas emissions;

14. Cooperar para o reforço das capacidades humanas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da ciência, coleta de dados, monitorização, reporte e vigilância, em atividades relacionadas com a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa;

15. Cooperate towards the achievement of the goals of the United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC) and its Paris Agreement, including by seeking coordination in the negotiation tracks within the climate change multilateral regimes;

15. Cooperar para o alcance das metas da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e seu Acordo de Paris, inclusive buscando coordenação nas vias de negociação dentro dos regimes multilaterais de mudança do clima;

16. Establish a joint database on pollution samples in the South Atlantic, with a view to contributing to the analysis of any future large-scale pollution incidents in the region.

16. Estabelecer um banco de dados conjunto sobre amostras de poluição no Atlântico Sul, com vistas a contribuir para a análise de eventuais incidentes futuros de poluição em grande escala na região.

### **III. Oceans and Marine Resources**

#### **III. Oceanos e Recursos Marinhos**

1. Welcome the conservation measures that coastal States are adopting on vulnerable marine ecosystems, as well as their efforts to ensure compliance with those measures;

1. Saúdam as medidas de conservação que os Estados costeiros estão adotando em ecossistemas marinhos vulneráveis, bem como seus esforços para garantir o cumprimento dessas medidas;

2. Further recall the 1996 Decision of the Zone on IUU fishing, adopted by the Fourth Ministerial Meeting, and express great concern over the continuation of such practices in the jurisdictional waters of Member States of the Zone, and note that institutional capacities to deter, prevent and combat IUU fishing, as well as illegal spillage and dumping of toxic waste, should be strengthened, including through cooperation, assistance and research;

2. Recordar ainda a Decisão da Zona de 1996 sobre pesca IUU, adotada pela Quarta Reunião Ministerial, e expressar grande preocupação com a continuação de tais práticas nas águas jurisdicionais dos Estados Membros da Zona, e observar que as capacidades institucionais para dissuadir, prevenir e combater a pesca IUU, bem como o derramamento ilegal e o despejo de resíduos tóxicos, deve ser fortalecido, inclusive por meio de cooperação, assistência e pesquisa;

3. Stress that one of the principal means to combat IUU fishing is responsible Flag and Port State measures consistent with international law;

3. Enfatizar que um dos principais meios para combater a pesca IUU são as medidas responsáveis dos Estados de bandeira e porto consistentes com o direito internacional;

4. Recall that States, in “the Future We Want”, recognized the need for transparency and accountability in fisheries management by regional fisheries management organizations. Recognize the efforts already made by those regional fisheries management organizations that have undertaken independent

performance reviews, and call upon all regional fisheries management organizations to regularly undertake such reviews and make the results publicly available. We encourage implementation of the recommendations of such reviews and recommend that the comprehensiveness of those reviews be strengthened over time, as necessary;

4. Recordar que os Estados, em “O Futuro que Queremos”, reconheceram a necessidade de transparência e responsabilidade na gestão pesqueira por parte das organizações regionais de gestão pesqueira. Reconhecer os esforços já realizados pelas organizações regionais de gestão pesqueira que realizaram análises independentes de desempenho e convocar todas as organizações regionais de gestão pesqueira a realizar regularmente tais revisões e tornar os resultados publicamente disponíveis. Incentivamos a implementação das recomendações de tais revisões e recomendamos que a abrangência dessas revisões seja fortalecida ao longo do tempo, conforme necessário;

5. Stress the need for all Member States of the Zone to maintain effective Flag State controls, including through the Vessel Monitoring System (VMS) and to prevent and combat the issuance of flags of convenience;

5. Enfatizar a necessidade de todos os Estados Membros da Zona manterem controles efetivos do Estado de bandeira, inclusive por meio do Sistema de Monitoramento de Embarcações (VMS) e prevenir e combater a emissão de bandeiras de conveniência;

6. Reiterate serious concern over subsidies to the fishing industry, particularly by developed countries, as they contribute to IUU fishing, fishing overcapacity, and overfishing in the coastal waters of Member States of the Zone, and recall that, in “The Future we want”, States reaffirmed their commitment in the Johannesburg Plan of Implementation to eliminate subsidies that contribute to illegal, unreported and unregulated fishing and overcapacity, taking into account the importance of this sector to developing countries, and we reiterate our commitment to conclude multilateral disciplines on fisheries subsidies that will give effect to the mandates of the World Trade Organization Doha Development Agenda and the Hong Kong Ministerial Declaration to strengthen disciplines on subsidies in the fisheries sector, including through the prohibition of certain forms of fisheries subsidies that contribute to overcapacity and overfishing, recognizing that appropriate and effective special and differential treatment for developing and least developed countries should be an integral part of World Trade Organization fisheries subsidies negotiations;

6. Reiterar a séria preocupação com os subsídios à indústria pesqueira, particularmente por parte dos países desenvolvidos, uma vez que contribuem



para a pesca IUU, sobrecapacidade pesqueira e sobrepesca nas águas costeiras dos Estados Membros da Zona, e lembrar que, em “O Futuro que queremos”, os Estados reafirmaram seu compromisso no Plano de Implementação de Joanesburgo para eliminar os subsídios que contribuem para a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada e o excesso de capacidade, levando em conta a importância deste setor para os países em desenvolvimento, e reiteramos nosso compromisso de concluir disciplinas multilaterais sobre pesca subsídios que darão efeito aos mandatos da Agenda de Desenvolvimento de Doha da Organização Mundial do Comércio e da Declaração Ministerial de Hong Kong para fortalecer as disciplinas sobre subsídios no setor pesqueiro, inclusive por meio da proibição de certas formas de subsídios pesqueiros que contribuem para o excesso de capacidade e a sobrepesca, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e menos desenvolvidos deve ser parte integrante das negociações sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio;

7. Call on Member States of the Zone to develop programs to help them benefit from increasing revenues from their fisheries resources in order to combat IUU fishing in jurisdictional waters, in particular in African Members States of the Zone;

7. Apelar aos Estados Membros da Zona a desenvolver programas para os ajudar a beneficiar do aumento das receitas dos seus recursos pesqueiros de forma a combater a pesca IUU em águas jurisdicionais, em particular nos Estados Membros Africanos da Zona;

8. Reaffirm the importance of implementing the 1993 Food and Agriculture Organization (FAO) “Agreement to Promote Compliance with International Conservation and Management Measures by Fishing Vessels in the High Seas” as well as other FAO Plans of Action and call upon those Member States of the Zone who have not yet done so to consider becoming parties to the aforementioned FAO Agreement;

8. Reafirmar a importância de implementar o “Acordo para Promover o Cumprimento das Medidas Internacionais de Conservação e Gestão por Navios de Pesca em Alto Mar” da Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO) de 1993, bem como outros Planos de Acção da FAO e apelar aos Estados Membros da que a Zona que ainda não o tenha feito considere tornar-se parte do referido Acordo FAO;

9. Emphasize the need to strengthen the national institutions and the capacity through cooperation and joint research for the effective administration of fishing resources and the combat of illegal, unreported and unregulated fishing;

9. Enfatizar a necessidade de fortalecer as instituições nacionais e a capacidade através da cooperação e pesquisa conjunta para a gestão eficaz dos recursos pesqueiros e o combate à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada;

10. Welcome the contribution of the Workshop covering the South Atlantic Ocean, held in support of the Regular Process for Global Reporting and Assessment of the State of the Marine Environment, including Socio-economic Aspects of the United Nations in Grand Baasam, Côte d'Ivoire, on 28-30 October, 2013, which was co-sponsored by the United Nations Environment Programme (UNEP) and the Zone of Peace and Cooperation of the South Atlantic;

10. Acolhemos com satisfação a contribuição do Workshop sobre o Oceano Atlântico Sul, realizado em apoio ao Processo Regular para Relatórios Globais e Avaliação do Estado do Meio Ambiente Marinho, incluindo Aspectos Socioeconômicos das Nações Unidas em Grand Baasam, Côte d'Ivoire, de 28 a 30 de outubro de 2013, co-patrocinado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul;

11. Recall the role ship crews play in protecting the maritime community in observing and reporting suspicious activities onboard their vessels and surrounding areas and welcome the adoption and continuing review, by the International Maritime Organization and the International Labour Organization, of guidelines on fair treatment of seafarers and encourage all States, including States in the Zone, to put in place mechanisms protecting the human rights of seafarers;

11. Recordar o papel que as tripulações dos navios desempenham na proteção da comunidade marítima ao observar e relatar atividades suspeitas a bordo de seus navios e áreas adjacentes e acolher a adoção e revisão contínua, pela Organização Marítima Internacional e pela Organização Internacional do Trabalho, de diretrizes sobre tratamento justo de marítimos e encorajar todos os Estados, incluindo os Estados da Zona, a implementar mecanismos que protejam os direitos humanos dos marítimos;

12. Recall the 1994 Declaration of the Zone on the Marine Environment adopted by the Third Ministerial Meeting and the 1996 Decision on the same issue adopted by Fourth Ministerial Meeting and underscore that pollution and toxic residues are a problem that should be dealt with, including through cooperation among the Member States of the Zone;

12. Recordar a Declaração da Zona sobre o Meio Ambiente Marinho de 1994 adotada pela Terceira Reunião Ministerial e a Decisão de 1996 sobre o mesmo assunto adotada pela Quarta Reunião Ministerial e enfatizar que a poluição e os

resíduos tóxicos são um problema que deve ser tratado, inclusive por meio de cooperação entre os Estados Membros da Zona;

#### **IV. Cooperation on air and maritime transportation and Port security**

#### **IV. Cooperação em transporte aéreo e marítimo e segurança portuária**

Also agree to:

1. Enhance and diversify connectivity among Member States of the Zone, both in terms of air and maritime transportation;

1. Aumentar e diversificar a conectividade entre os Estados Membros da Zona, tanto em termos de transporte aéreo como marítimo;

2. Identify synergies for further cooperation;

2. Identificar sinergias para maior cooperação;

3. Identify measures to strengthen connectivity between the two shores of the South Atlantic;

3. Identificar medidas para fortalecer a conectividade entre as duas margens do Atlântico Sul;

4. Exchange information and experiences on measures related to the efficiency of ports, including the identification of possible solutions to silting;

4. Trocar informações e experiências sobre medidas relacionadas à eficiência dos portos, incluindo a identificação de possíveis soluções para o assoreamento;

5. Promote studies about maritime trade in the South Atlantic, aiming at future ZPCSA coordination within the International Maritime Organization;

5. Promover estudos sobre comércio marítimo no Atlântico Sul, visando a futura coordenação da ZPCSA no âmbito da Organização Marítima Internacional;

6. Increase cooperation and training for qualification of personnel employed in the maritime sector.

6. Aumentar a cooperação e treinamento para qualificação do pessoal empregado no setor marítimo.

#### **V. Cooperation on maritime safety and security**

## V. Cooperação em segurança e proteção marítima

Also Agree to:

Também concorda em:

1. Enhance cooperation among Member States of the Zone on monitoring, control and surveillance of vessels, with a view to combating illicit activities, as well as transnational organized crime at sea in the South Atlantic, including through the exchange of data and training in the operation of the Long Range Identification and Tracking of Ships.

1. Aprimorar a cooperação entre os Estados Membros da Zona em monitoramento, controle e vigilância de embarcações, com vistas a combater atividades ilícitas, bem como o crime organizado transnacional no mar no Atlântico Sul, inclusive por meio do intercâmbio de dados e treinamento em operações de *Long Range Identification and Tracking of Ships*.

2. Also enhance cooperation on search and rescue capabilities.

2. Também aprimorar a cooperação nas capacidades de busca e salvamento.

3. Strengthen cooperation on the field of prevention and repression of piracy, armed robbery against ships and illegal maritime activities and that of the protection of critical infrastructures related to oil and gas offshore exploitation and production as well as transatlantic optic fiber and submarine cables in West and Central Africa.

3. Reforçar a cooperação no domínio da prevenção e repressão da pirataria, assaltos à mão armada contra navios e atividades marítimas ilegais e na proteção de infraestruturas críticas relacionadas com a exploração e produção offshore de petróleo e gás, bem como fibra ótica transatlântica e cabos submarinos no Ocidente e África Central.

**VI. Cooperation in the area of Defense Also agree to:**

**VI. Cooperação na área de Defesa Acordam ainda em:**

1. Increase interaction among their armed forces;

1. Aumentar a interação entre suas forças armadas;

2. Exchange information on policy issues (for example, White Papers on defense, national strategies and doctrines);

2. Trocar informações sobre questões políticas (por exemplo, Livros Brancos sobre defesa, estratégias e doutrinas nacionais);

3. Consider ways and means to reinforce their naval and airborne capacities;

3. Considerar formas e meios de reforçar as suas capacidades navais e aerotransportadas;

4. Continue to promote joint military exercises in the South Atlantic among Member States of the Zone;

4. Continuar a promover exercícios militares conjuntos no Atlântico Sul entre os Estados Membros da Zona;

5. Implement the Working Group on U.N. peacekeeping operations established in the Montevideo Plan of Action to further explore opportunities for cooperation among the Member States of the Zone, including the consideration of funding mechanisms that enable the armed forces of member states individually or collectively to procure military equipment and hardware and of flexible terms. Such mechanisms would significantly contribute to the execution of kinetic actions to eradicate terrorism from the region.

5. Implementar o Grupo de Trabalho sobre Operações de Paz da ONU estabelecido no Plano de Ação de Montevideu para aprofundar as oportunidades de cooperação entre os Estados Membros da Zona, incluindo a consideração de mecanismos de financiamento que permitam às Forças Armadas dos Estados Membros individual ou coletivamente obter recursos militares equipamentos e hardware e de prazos flexíveis. Tais mecanismos contribuiriam significativamente para a execução de ações cinéticas para erradicar o terrorismo da região.

6. Invite member states to consider the establishment of a **ZPCSA Defense College**, by the next ministerial meeting;

6. Convidar os Estados membros a considerar o estabelecimento de um **Colégio de Defesa da ZOPACAS**, até a próxima reunião ministerial;

**VII. Public security and combating transnational organized crime, taking into account the framework provided by the United Nations Convention on Transnational Organized Crime, which is a fundamental building block for**

**international cooperation in combating transnational organized crime, Also agree to:**

**VII. Segurança pública e combate ao crime organizado transnacional, levando em conta a estrutura fornecida pela Convenção das Nações Unidas sobre o Crime Organizado Transnacional, que é um alicerce fundamental para a cooperação internacional no combate ao crime organizado transnacional, acordamos também em:**

1. Cooperate in combating transnational organized crime in the Zone, as well as cybercrime, including exchange of experiences and best practices against money laundering and assets recovery;

1. Cooperar no combate ao crime organizado transnacional na Zona, bem como ao cibercrime, incluindo a troca de experiências e boas práticas contra o branqueamento de capitais e recuperação de ativos;

2. Promote cooperation among competent authorities and relevant institutions at the national level, including capacity building activities;

2. Promover a cooperação entre autoridades competentes e instituições relevantes a nível nacional, incluindo atividades de capacitação;

3. Promote police and judicial cooperation among Member States of the Zone;

3. Promover a cooperação policial e judiciária entre os Estados Membros da Zona;

4. Explore cooperation initiatives that could enhance the capacity to prosecute suspects and eliminate sources of financing for illicit activities;

4. Explorar iniciativas de cooperação que possam aumentar a capacidade de processar suspeitos e eliminar fontes de financiamento para atividades ilícitas;

5. Exchange experiences in the training of personnel responsible for security and law and order within the Zone;

5. Trocar experiências na formação de pessoal responsável pela segurança e pela lei e ordem na Zona;

6. Promote joint investigations and simultaneous operations among Member States of the Zone in order to combat organized crime;

6. Promover investigações conjuntas e operações simultâneas entre os Estados Membros da Zona para combater o crime organizado;

7. Promote cooperation and coordination of joint actions among Member States of the Zone to address the global problem of drugs, through a comprehensive approach that addresses the reduction of both supply and demand.

7. Promover a cooperação e coordenação de ações conjuntas entre os Estados Membros da Zona para enfrentar o problema global das drogas, por meio de um enfoque integral que aborde a redução tanto da oferta quanto da demanda.

**VIII. Capacity building and Cooperation among Universities Noting that we live in a knowledge-based economy, agree to:**

**VIII. Capacitação e Cooperação entre Universidades Observando que vivemos em uma economia baseada no conhecimento, concordamos em:**

1. Consider instruments for enhanced educational cooperation, including cultural, scientific and technological agreements, with the aim of offering nationals from Member States opportunities to study in other countries within the Zone;

1. Considerar instrumentos de cooperação educacional reforçada, incluindo acordos culturais, científicos e tecnológicos, com o objetivo de oferecer aos nacionais dos Estados Membros oportunidades de estudar em outros países da Zona;

2. Promote additional technical cooperation and capacity building initiatives in areas of common interest, such as planning and management in the coastal and marine zone, and oceanography in the tropical Atlantic region;

2. Promover iniciativas adicionais de cooperação técnica e capacitação em áreas de interesse comum, como planejamento e gestão na zona costeira e marinha e oceanografia na região tropical atlântica;

3. Also promote cooperation among universities of the Zone, through, inter alia:

3. Promover também a cooperação entre as universidades da Zona, através, inter alia:

3.1. Facilitation of mutually beneficial research collaboration among researchers of the member States of the zone;

3.1. Facilitation of mutually beneficial research collaboration among researchers of the member States of the zone;

3.2. Teacher and student exchange programmes;

### 3.2. Programas de intercâmbio de professores e alunos;

### 3.3. Offer of scholarships

### 3.3. Oferta de bolsas

**IX. Information and Communication Technologies Recognizing that information and communication technologies are critical enablers of economic development and investment, with consequential benefits for employment and social welfare, and that pervasiveness of information and communications technologies within society has had profound impacts on the ways in which Governments deliver services, business relate to consumers and citizens participate in public and private life, also agree to:**

**IX. Tecnologias de Informação e Comunicação Reconhecendo que as tecnologias de informação e comunicação são capacitadores críticos do desenvolvimento econômico e do investimento, com consequentes benefícios para o emprego e o bem-estar social, e que a difusão das tecnologias de informação e comunicação na sociedade teve impactos profundos nas formas como os governos prestam serviços, os negócios se relacionam com os consumidores e os cidadãos participam da vida pública e privada, também concordam em**

1. Share experience and best practices in the field of access to broadband, data protection and combat of cybercrime;

1. Partilhar experiências e boas práticas no domínio do acesso à banda larga, proteção de dados e combate ao cibercrime;

2. Cooperate in the area of digital governance;

2. Cooperar na área de governança digital;

3. Promote technical assistance and capacity building, among the members of the Zone, for productive use of information and communication technologies.

3. Promover assistência técnica e capacitação, entre os membros da Zona, para o uso produtivo das tecnologias de informação e comunicação.

**X. Other areas for cooperation Also agree to:**

**X. Outras áreas de cooperação Concordam também em:**



1. Explore opportunities for cooperation in trade and investment facilitation and to consider the establishment of a Working Group for this purpose;

1. Explorar oportunidades de cooperação na facilitação do comércio e investimento e considerar a criação de um Grupo de Trabalho para esse fim;

2. Launch a website of the Zone, in order to promote the exchange of information and knowledge among member states on the topics under the Plan of Action;

2. Lançar um site da Zona, a fim de promover o intercâmbio de informações e conhecimentos entre os Estados membros sobre os temas do Plano de Ação;

3. Promote South-South cooperation related to logistic planning and effective participation of Armed Forces in the response to natural disasters;

3. Promover a cooperação Sul-Sul relacionada ao planejamento logístico e à participação efetiva das Forças Armadas na resposta a desastres naturais;

4. Conduct, in 2023, the II ZPCSA Maritime Symposium, following the first edition held in 2021;

4. Realizar, em 2023, o II Simpósio Marítimo da ZOPACAS, na sequência da primeira edição realizada em 2021;

2. Exchange information and share cooperation opportunities among relevant institutions of Member States of the Zone, including triangular cooperation efforts;

2. Trocar informações e compartilhar oportunidades de cooperação entre instituições relevantes dos Estados Membros da Zona, incluindo esforços de cooperação triangular;

3. Promote, when appropriate, information exchange between the Zone and other cooperation mechanisms in the region, including the Africa-South America Cooperation Forum, taking into account the possibility of extending or replicating initiatives undertaken by the Zone to other sub-regions in the two continents, and of developing projects complementary to those executed by Member States to the extent possible and whenever appropriate, bearing in mind the different complexities, needs, mandates and membership of the different cooperation fora.

3. Promover, quando for o caso, o intercâmbio de informações entre a Zona e outros mecanismos de cooperação da região, incluindo o Fórum de Cooperação África-América do Sul, considerando a possibilidade de estender ou replicar as iniciativas da Zona a outras sub-regiões dos dois continentes, e de desenvolver

projetos complementares aos executados pelos Estados Membros na medida do possível e sempre que apropriado, tendo em conta as diferentes complexidades, necessidades, mandatos e composição dos diferentes fóruns de cooperação.

4. Promote seminars and/or meetings to allow exchange of information and cooperation in all the thematic areas included in this Plan of Action, such as mapping and delimitation of continental shelves and seabeds, security and surveillance of maritime traffic, search and rescue (SAR) operation at sea, and peacekeeping operations, as well as south-south cooperation, maritime resources, environmental cooperation and information and communication technologies.

4. Promover seminários e/ou reuniões que permitam a troca de informações e cooperação em todas as áreas temáticas incluídas neste Plano de Ação, como mapeamento e delimitação de plataformas continentais e fundos marinhos, segurança e vigilância do tráfego marítimo, busca e salvamento (SAR) operações no mar e operações de manutenção da paz, bem como cooperação sul-sul, recursos marítimos, cooperação ambiental e tecnologias de informação e comunicação.

5. Deepen dialogue among Member States of the Zone through the Permanent Missions to the United Nations in New York or other relevant fora on issues of the international peace and security agenda, including peacebuilding;

5. Aprofundar o diálogo entre os Estados Membros da Zona por meio das Missões Permanentes junto às Nações Unidas em Nova York ou outros fóruns relevantes sobre questões da agenda internacional de paz e segurança, incluindo a consolidação da paz;

6. Ensure that the Zone has the adequate mechanisms to implement and follow-up its decisions.

6. Assegurar que a Zona disponha dos mecanismos adequados à implementação e seguimento das suas decisões.

7. The Permanent Committee of Focal Points supported by relevant experts and the UN Secretariat should ensure the implementation and follow-up the provisions in this Plan of Action on a regular basis.

7. O Comitê Permanente de Pontos Focais apoiado por especialistas relevantes e o Secretariado da ONU devem garantir a implementação e acompanhamento das disposições deste Plano de Ação regularmente.

8. Agree on the need to promote a reflection around the institutionalization of a flexible mechanism for the implementation and follow-up of questions related to ZOPACAS. For the purpose, Brazil proposes to host a Contact Center of the ZOPACAS Focal Points (CCPFZ).

8. Acordar na necessidade de promover uma reflexão em torno da institucionalização de um mecanismo flexível para a implementação e acompanhamento das questões relacionadas com a ZOPACAS. Para tanto, o **Brasil se propõe a sediar um Centro de Contato dos Pontos Focais da ZOPACAS (CCPFZ).**

Adopted in Mindelo on 18th April 2023.

Adotado em Mindelo em 18 de Abril de 2023.